

ATA NÚMERO 1/2023

Data	29 de Maio de 2023	
Hora	21H00	
Presenças Conselho Fiscal	Luis Martins	<i>Luis Martins</i>
	Filomena Cabral	<i>Faltou</i>
	Miguel Santos	<i>Miguel Santos</i>

Os trabalhos tinham como ponto único, a apresentação, apreciação e aprovação das contas referentes ao exercício de dois mil e vinte e dois, preparadas pela Direção do Centro. Depois de apresentadas pelo Técnico de Contas, explicitadas pelas Direção e analisadas pelos elementos do Conselho Fiscal as referidas contas, são de assinalar os seguintes aspetos:

1. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

- a. O **ACTIVO LÍQUIDO** da Instituição apresenta o valor de 1.781.944,84€ (um milhão setecentos e oitenta e um mil novecentos e quarenta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos), tendo registado um decréscimo de 1,88% (um vírgula oitenta e oito por cento) face ao ano anterior, resultante da conjugação de uma redução tanto no Ativo fixo tangível como nos ativos correntes, principalmente nos meios disponíveis;
- b. Os **CAPITAIS PRÓPRIOS** ou **FUNDOS PATRIMONIAIS** da Instituição apresentam o valor de 187.821,91€ (cento e oitenta e sete mil oitocentos e vinte e um euros e noventa e um cêntimos) e resulta num acréscimo de 1,01% (um vírgula zero um por cento) face a 2021 por efeito dos resultados líquidos do exercício, que foram positivos. Este ano contraria-se ligeiramente a tendência que se vinha verificando de uma redução preocupante do valor dos Capitais Próprios da instituição, que representam o seu Valor contabilístico;
- c. O **PASSIVO** tem o valor de 1.594.122,93€ (um milhão quinhentos e noventa e quatro mil, cento e vinte e dois euros e noventa e três cêntimos) e regista um decréscimo de 2,21% (dois vírgula vinte e um por cento). O valor dos financiamentos em dívida reduziu 5,26% (cinco vírgula vinte e seis por cento) em consequência da reestruturação da dívida, voltando aos níveis do final de 2020. A dívida a fornecedores correntes aumentou de 8.762,39€ em 31.Dezembro.2021 para 20.583,73€ em 31.Dezembro.2022. Os débitos ao Estado mantiveram-se a um nível muito próximo do ano anterior, apesar do aumento dos gastos com o pessoal, que é habitualmente a grande fonte de geração de dívida por contribuições e impostos.

2. RESULTADOS

- a) Os resultados líquidos são positivos e têm o valor de 14.355,03€ (catorze mil trezentos e cinquenta e cinco euros e três cêntimos). Em 2022 verificou-se um controle mais eficaz em muitas rubricas de custos, cuja redução global que mais do que compensou a redução da receita proveniente tanto das Vendas e Serviços prestados, como dos Subsídios e doações.
- b) O EBITDA registou um aumento de 15,71% (quinze vírgula setenta e um por cento) face a 2021, com um valor de 104.045,31€ (cento e quatro mil quarenta e cinco euros e trinta e

um cêntimos), o que é uma boa notícia para a capacidade da instituição responder pelos seus compromissos financeiros regulares.

- c) Os Resultados Operacionais registaram um aumento de 47,86% (quarenta e sete vírgula oitenta e seis por cento) face a 2021, alcançando o valor de 39.507,20€ (trinta e nove mil quinhentos e sete euros e vinte cêntimos).

Apesar de 2022 ter sido um ano já muito pouco influenciado pela pandemia, rubricas de receitas não tiveram os aumentos que se esperava, apesar do fecho (decidido no início do ano) da valência de Creche e a respetiva queda de receita. Os apoios provenientes da Câmara Municipal vieram majorados face ao ano 2021, mas estão relacionados com o facto de o contrato de Atendimento e Acompanhamento Social ter passado para a gestão da Câmara Municipal.

A gestão feita pela Direção da Instituição ao longo deste ano continuou a ser feita de modo muito cuidadoso e ajustado, sem com isso resultar nem a redução da qualidade dos serviços prestados.

Continua a verificar-se em mais um ano de atividade a redução da importância quer das participações da Segurança Social quer do Estado (repete-se que a Instituição desempenha funções sociais que também competem ao próprio Estado) no conjunto das receitas totais, confirmando-se o que vimos referindo em anos anteriores, de que a cada ano que passa a imaginação no que se refere à diversificação de receitas aproxima-se do seu limite, conduzindo a Instituição para terrenos nada sustentáveis. Em 3 anos foram feitos 3 pedidos de ajuda ao Fundo de Socorro Social, sem qualquer seguimento por parte das entidades envolvidas, numa atitude que não se compreende tendo em conta a relevância e a qualidade dos serviços que a Instituição presta.

A análise dos elementos apresentados permite constatar, ainda, o seguinte:

1. Os custos com matérias-primas continuaram a reduzir e a queda face a 2021 foi de 8,94%;
2. Os custos com F.S.E. reduziram-se em 22,73 face a 2021, fundamentalmente em despesas relacionadas com o Covid, em despesas de Conservação, em comissões bancárias (a reestruturação feita em 2021 trouxera comissões elevadíssimas nesse ano), em eletricidade (sentem-se já os efeitos do investimento nos painéis solares) e em seguros;
3. Os Custos com o Pessoal, que continuam a ser a parcela mais significativa no conjunto dos Custos, voltaram a aumentar 4,98%. Espera-se que em 2023 o aumento não seja tão relevante;
4. O total dos proveitos registou um decréscimo de 1,82%, enquanto o total dos Custos reduziu-se em 4,59%;
5. As receitas provenientes da Segurança Social tiveram um decréscimo de 11,62%, por efeito fundamentalmente do já referido encerramento da Creche
6. Os valores disponíveis voltaram a baixar, mas encontram-se em níveis aceitáveis e ainda resultantes do efeito da reestruturação. O ano de 2023, com o previsível aumento das taxas de juro vai voltar a trazer um stress significativo à Tesouraria da Instituição;

A situação da tesouraria, apesar de registar nova redução de stress, continua muito deficitária. A ligeira melhoria nos valores do Fundo de Maneio Líquido (que já era negativo em 31 de Dezembro de 2021) e dos Ratios de liquidez da Instituição, não garantem para os

tempos mais próximos uma melhoria, o que só deverá ocorrer de forma consistente dentro de 5 a 8 anos, altura em que os financiamentos bancários estiverem parcialmente amortizados;

7. A autonomia financeira da instituição melhorou muitíssimo pouco, passando de 10,24% para 10,54% - Já foi de 39,56% em 2011...;
8. Os meios libertos (vulgarmente conhecidos pela sigla EBITDA) obtidos em 2022 melhoram mais de 15%, esperando-se que esta inversão se mantenha nos próximos anos, assegurando desse modo o cumprimento das obrigações da Instituição, nomeadamente perante os bancos financiadores do investimento realizado.

Da análise aos resultados por valências, refira-se o seguinte:

A. Valências com resultados positivos

1. Creche: resultado positivo de 3.111,08€
2. Centro de Dia: resultado positivo de 2.219,62€
3. Serviço de Apoio Domiciliário: resultado positivo de 18.276,95€
4. Exploração de Refeitório: resultado positivo de 3.115,67€
5. ERPI: resultado positivo de 13.174,85€

B. Valências com resultados negativos

6. Serviço de Atendimento e acompanhamento Social: resultado negativo de 21.440,21€
7. Atividade Agrícola: resultado negativo de 4.152,93€

Tendo em conta os elementos e as explicações apresentadas pelo Técnico de Contas e pelos elementos da Direção da Instituição, os conselheiros presentes na reunião aprovam as contas que estiveram em apreciação e que são relativas ao exercício de 2022, recomendando à Direção a continuação da diversificação das suas fontes de receita e o prosseguimento do controle sistemático de custos em todas as vertentes e atividades, por forma a que se continue a garantir o equilíbrio da situação patrimonial da Instituição.

A expectativa de que mantenham os efeitos resultantes da invasão da Ucrânia vai resultar num aumento da incerteza que já tem no movimento das taxas de juro um efeito muito negativo

A reunião foi concluída pelas vinte e três horas, a ata foi elaborada, lida e aprovada na reunião e assinada pelos presentes

